

Ação- reflexão- ação diante as praticas significativas junto ao PIBID.

*Eliane Maria Teixeira Da Silva¹

*Fabiane kaiper Baptista²

* Maria de Fátima Reszka³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre as experiências pedagógicas de duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID do curso de Pedagogia da FACCAT Faculdades Integradas de Taquara. A ação pedagógica docente das acadêmicas acontece em Escolas Municipais de Taquara RS, nas turmas dos anos iniciais. Estas ações estão norteadas por subprojetos desenvolvidos por nós e supervisionadas por nossa supervisora escolar. O projeto em andamento na escola em que nós estamos atuando é sobre o meio ambiente intitulado: “Um por todos e todos pelo futuro do planeta” com esse projeto temos a intenção de desenvolver a alfabetização articulada com e leitura e a conscientização das crianças, sobre a preservação do meio ambiente e do nosso futuro, em uma perspectiva de estimular o desempenho dos educandos, os cuidados que cada um deve ter, simples gestos que podem fazer a diferença. A supervisora constrói com suas bolsistas o plano de atividade, nós temos dois planos de atividades norteadores da experiência socializada, que são as Artes Visuais na escola, Reciclando, Brincando e Aprendendo – Alfabetizando e letrando através das artes visuais contextualizadas com utilizando materiais reciclados. A apropriação teórica acontece na FACCAT em grupos de estudos com a supervisora e através da formação continuada proposta pelas coordenadoras de área. O trabalho com a reciclagem tem contribuído significativamente para a ampliação da leitura de mundo das crianças e das bolsistas do PIBID-Pedagogia, pois a cada contato com as expressões artísticas modificamos o nosso olhar, aprofundamos o conhecimento teórico e prático.

Palavras-chave: PIBID, Alfabetização, Reciclagem.

1 INTRODUÇÃO

Bolsistas:

¹elianeteixeira22@gmail.com

²fabi.kaiperbaptista@gmail.com

Coordenadora:

³reszka@faccat.br

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o qual busca promover a construção de uma articulação entre o ensino superior e o básico por meio da contemplação de ações didáticas que levem em consideração essas instâncias. No projeto em desenvolvimento o processo de reciclagem, vai além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar.

Com o objetivo de instigar nossos educandos a pensarem no futuro do planeta, e mostrar que através de pequenos gestos pode ser possível fazermos a diferença. A reciclagem, além de ser extremamente importante para reduzir a extração de recursos naturais para atender à crescente demanda por matéria prima das indústrias, ainda ajuda muito a amenizar um dos maiores problemas da atualidade: o lixo. Estima-se que o Brasil produz 240 mil toneladas de lixo por dia. Destes, apenas 160 mil são coletados e o destino de 76% desses restos tidos como “inúteis” e “indesejáveis” ainda são os lixões a céu aberto. Primeiro precisamos mudar nossos hábitos de consumo, praticando o consumo consciente, evitando o desperdício, pensando nas embalagens que depois irão para o lixo e dando preferência para as que sejam recicláveis. Depois, temos que aprender a separar o material reciclável do não reciclável e incentivar os amigos, vizinhos e parentes a fazer o mesmo. É importante saber que o material coletado por essas cooperativas geram emprego para muitas famílias, ajudam na preservação ambiental, além de reduzir os custos com tratamento do lixo pela prefeitura.

Com a prática pedagógica na sala de aula, construímos o conhecimento, pois é na prática que percebemos os aspectos positivos desenvolvidos durante o projeto. Também percebemos a construção do conhecimento das crianças e dos adolescentes participantes do projeto, as aprendizagens estão sendo muito significativas. É por meio das experiências que podemos refletir nossas ações, durante a construção do conhecimento, o PIBID está nos oportunizando este aprendizado.

Desenvolvimento

O trabalho realizado no programa institucional de bolsa a docência PIBID, está nós abrangendo muitas oportunidades para conhecermos várias formas de aprendizagens significativas e nos auxiliando a abordar experiências novas do dia a dia da sala de aula, para que possamos tem por objetivo proporcionar aos alunos momentos diversificados, dinâmicos e lúdicos a fim de

que todos os envolvidos sintam-se instigados e acresçam o interesse no processo de aprendizagem de modo que as especificidades das fases do desenvolvimento infantil e as particularidades de cada aluno sejam respeitadas.

A realização do trabalho justifica-se pelo fato de que a grande maioria dos alunos, integrantes das turmas em que as intervenções pedagógicas são realizadas, não demonstram interesse, e pouca vontade de aprender através de práticas tradicionais. Portanto, se faz imprescindível que possamos oportunizar ações diversificadas e prazerosas que despertem o interesse destes alunos.

Estão sendo realizadas inúmeras atividades, dentre elas, destacam-se o trabalho com a explanação de diferentes literaturas, interpretações textuais, produções textuais, momentos de leitura individual e coletiva, apresentações teatrais, rodinhas musicais, brincadeira e jogos. Com o desenvolvimento deste trabalho as reflexões tornam-se significativas com os alunos para que eles se conscientizem de alguns fatos linguísticos, contribuindo assim para atenuar as dificuldades, que muitos alunos demonstram, durante as práticas pedagógicas significativas realizadas no contexto da sala de aula, boa parte destes alunos não conseguem se envolver neste processo de aquisição da língua escrita, bem como, percebemos avanços concretos na leitura e na escrita dos educandos, quando conseguimos fazer práticas com atividades diferenciadas do seu cotidiano escolar, além disto, também conseguimos destacar que estes alunos conseguem ter maior socialização com os seus colegas e professores pois este processo se torna de cunho diferenciado, chamando muita atenção e assim tornando a aula mais significativa e interessante para este educando.

As práticas pedagógicas pensadas e elaboradas com qualidade implicam em assegurar um processo educativo respeitoso e que seja construído com base nas múltiplas dimensões e na especificidades da educação, com isto é preciso, no entanto, ter em conta que a melhor aprendizagem não resulta apenas do tempo de permanência na escola, mas do modo adequado da sua utilização. Nesse sentido, faz-se necessário atentar para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, o que significa respeitar as características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas das crianças, bem como adotar orientações pedagógicas que levem em consideração essas características, para que elas sejam respeitadas como sujeitos do aprendizado trabalhando de

forma e maneira flexível e diversificada, para que este aluno consiga similar o processo de aprendizagem com mais significados, que envolvam estes nossos educandos no processo da aquisição do conhecimento.

Um aprendizado significativo acontece quando os alunos são os protagonistas do mesmo. Temos como objetivo propiciar a criatividade e a inovação no ato educativo, que através de histórias contadas de várias formas que as crianças consigam apropriar-se mais da sua criatividade, do lúdico e da imaginação, para que então elas possam, a partir disso, serem atores das suas próprias criações.

[...] o conhecimento não é dado nem na bagagem hereditária nem nas estruturas dos objetos: é construído, na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não constitui estímulo. E o sujeito, por si só, não se constitui sujeito sem mediação do meio; meio físico e social. É nesta direção que vai a concepção piagetiana de aprendizagem: sem aprendizagem o desenvolvimento é bloqueado, mas só a aprendizagem não faz o desenvolvimento. O desenvolvimento é a condição prévia da aprendizagem; a aprendizagem, por sua vez, é a condição do avanço do desenvolvimento. (BECKER 1993, p. 25)

Nós podemos aprender com e por meio de nossas práticas educativas, quando somos orientados a fazer a docência no princípio da ação-reflexão-ação, estabelecendo um processo de trocas, entre professor e aluno tanto na comunicação, e na elaboração de experiências. A observação sistemática dos problemas que encontramos em nossa docência e dos seus efeitos constitui elemento para a reflexão permanente que nos favorece na obtenção dos meios adequados à melhoria da qualidade da nossa ação pedagógica e a melhoria do desempenho do nosso aluno.

Segundo Alarcão e Tavares, 2003.

O segredo da renovação de nossas escolas, no sentido de se adaptarem às novas exigências da formação e da educação, do

ensino e da aprendizagem, em mudanças profundas e aceleradas, passa por uma mudança qualitativa, radical, dos professores. Não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes.

Assim tentando buscar diferentes possibilidades de conexões entre os saberes construídos na faculdade e os saberes reais das práticas pedagógicas no cotidiano da escola de educação básica, consiste num desafio diante da complexidade dos olhares sobre a teoria e a prática. Esta iniciação a docência é o melhor jeito de se descobrir a verdadeira vocação para a profissão, pois é na prática e na convivência que se tem noção do verdadeiro significado desta e da construção da identidade profissional. Está sendo muito importante acompanhar a rotina de uma escola, para que saibamos como normalmente funciona, o que vamos encontrar e as diversas situações pelas quais o professor se depara e quanto mais conhecermos o dia a dia escolar mais preparado estaremos.

Para Freire (1987, p. 67):

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres “vazios” a quem o mundo “encha” de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como “corpos conscientes” e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo.

Educar para a vida é o que podemos dizer o papel mais importante, entra nesse contexto o papel do professor, aquele que diante da sociedade é o detentor do conhecimento e dos saberes que serão passados aos mais jovens. Pensando assim, mesmo que se mantenha no imaginário social a concepção de que o ato de ensinar e o ato de aprender se vinculam

mais ao conjunto de informações passadas e reproduzidas do que ao processo de construção de conhecimentos, a formação do professor precisa ser realizada sob a ótica do paradigma do professor reflexivo.

Portanto estamos realizando um trabalho com nossos alunos a respeito da preservação do meio ambiente, pois a educação ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que nos cerca.

A reciclagem será o elo que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente elas se darão a partir do próprio cotidiano da vida escolar do aluno. O nosso projeto tenta contemplar as necessidades de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, pelos nossos alunos, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações e a sustentabilidade do nosso planeta.

Com isso estamos despertando a conscientização a respeito do meio ambiente e a importância da sua preservação, assim como a necessidade do reaproveitamento do lixo por meio da reciclagem. Mostrando inúmeros benefícios que a reciclagem traz para a sociedade, reduz o volume do lixo nos aterros sanitários e ajuda a manter a cidade limpa, além de promover economia de matéria prima.

O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno relação a (PCN's2.001).

Considerações finais:

Consideramos o PIBID muito especial para a formação acadêmica, pois a ligação entre teoria e prática se torna uma realidade. Assim podemos trabalhar de forma integrada no ambiente escolar, observando, atuando, participando e acompanhando o cotidiano da escola, vendo o que a academia está ofertando com vistas à formação dos futuros professores. É a troca de saberes, experiências, momento de muita aprendizagem, exercício de cidadania e crescimento individual como futuras pedagogas.

Estamos vivenciando essa oportunidade que recebemos como um grande avanço, pois estar inserido em um ambiente escolar antes dos estágios nos permite conhecer os dois lados de sermos professores, os momentos de alegrias e também as dificuldades, pois assim já estamos aprendendo a superar os desafios do dia a dia de um professor com a ajuda da coordenadora de área, supervisora e toda a equipe da escola onde estamos inseridas.

Nós estudantes bolsistas estamos nos tornando protagonistas e não apenas observadoras, assim interagindo e dialogando com os educandos, que é o nosso público alvo. Em pouco tempo assumimos um papel ativo em sala de aula, e somos chamados de professoras, somos questionados e solicitados sempre que preciso.

É por essa razão que vemos o programa como algo que funciona, diferenciando-se dos estágios que fazem parte da graduação, por permanecermos durante um ano ligado a escolas e alunos, criando-se vínculos, podendo apontar falhas e lacunas no meio escolar refletindo e inovando na educação.

Por isso, vemos a funcionalidade deste projeto PIBID e sua inserção criteriosa, dinâmica e ampla, o envolvimento dos bolsistas no ambiente das escolas, como positivos no sentido de se constatar e compreender o contexto real de atuação do professor.

Concordamos que os futuros professores constroem sua profissão a partir da observação, do planejamento, da prática e reflexão de ensino. É de fundamental importância que tenhamos contato com os alunos em seu espaço escolar para poder diagnosticar e minimizar possíveis problemas no ensino, desde a sua formação e, portanto, a inserção na graduação de projetos que viabilizem esse tipo de experiência. A proposta do PIBID é envolver os futuros profissionais da educação conhecimentos e as experiências das práticas dos professores. O desenvolver do senso crítico, fazer uso de novas abordagens e métodos no ensino e de aprendizagem, o PIBID está contribuindo em nossas formações acadêmicas, revelando-nos posicionamentos diferenciados, transformando a prática docente. Assim soma forças para ações conjuntas importantes a curto, médio e longo prazo, no compromisso de todos para o desenvolvimento das suas competências. Portanto, é tamanha sua importância e real necessidade e esperamos que em um futuro breve esse projeto possa

abrir espaços para todos os licenciados e que assuma o papel de pré-requisito na formação do futuro professor.

Por isso é possível perceber que, entre as discussões frequentemente realizadas no ambiente acadêmico, uma das questões sempre em pauta é a formação de professores, a qual geralmente tem demonstrado ser insuficiente e bastante frágil, uma vez que não tem propiciado uma formação adequada aos futuros docentes e, logo, não os tem auxiliado no trato das peculiaridades inerentes ao ato de ensinar. Preocupados então com a qualidade da formação que tem sido oferecida aos futuros docentes, o que em maior ou menor grau, acaba por se refletir na eficácia do ensino.

Referências Bibliográficas

ALARCÃO, Isabel (org.). Formação reflexiva de professores: estratégias da supervisão. Porto: Porto, 2005. ALARCÃO, Isabel e TAVARES, José. Supervisão da prática pedagógica:

Barbosa (2005), Fusari & Ferraz (1993). desenvolvimento e aprendizagem. 2ª edição. Coimbra: Almedina, 2003.

BECKER, Fernando. A epistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

Oliveira (2000, p. 101), Travassos (2001, p. 2): E a importância da reciclagem. (PCN's2.001).